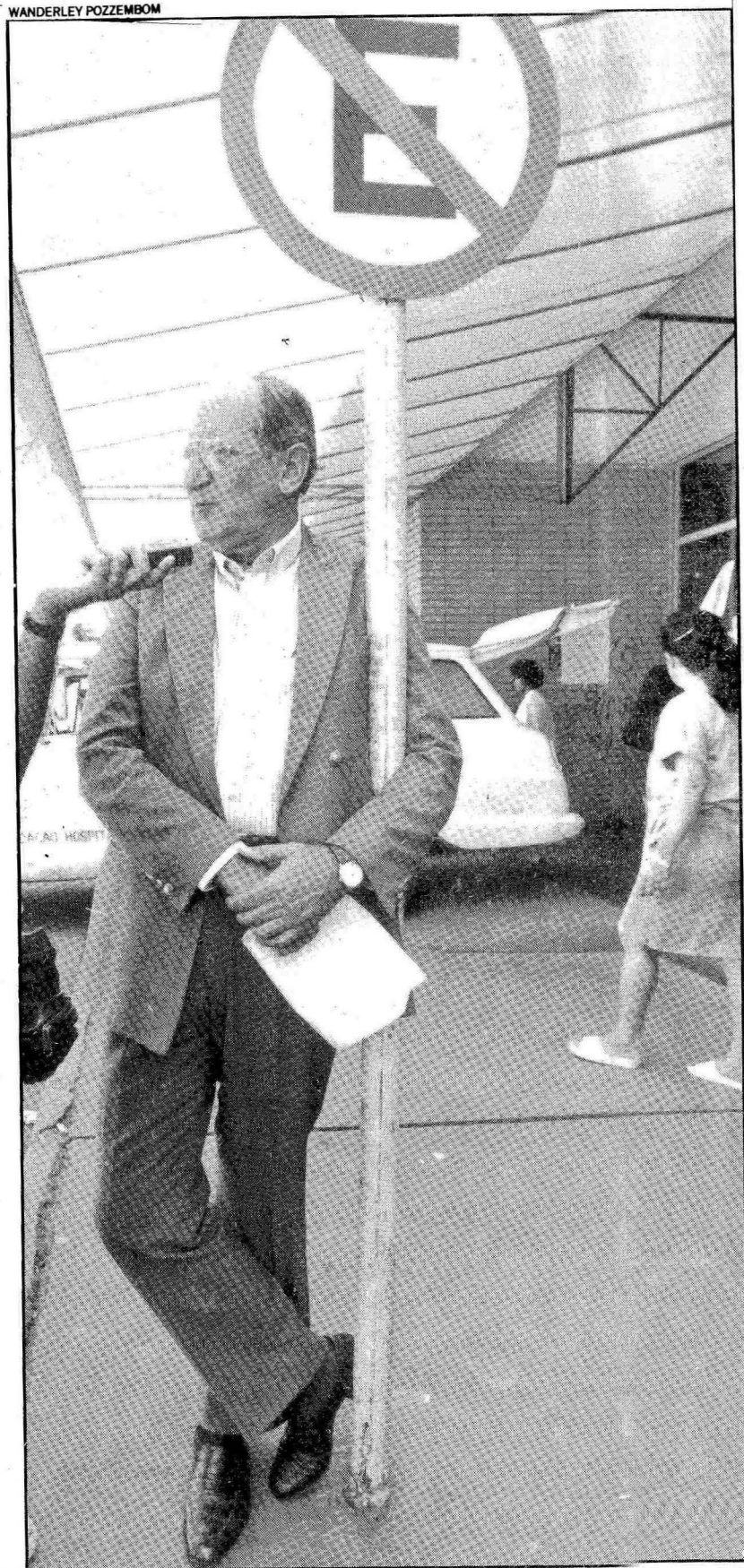


Maurício aposta tudo no 2º turno

WANDERLEY POZZEMBOM



Maurício aposta numa reversão, caso haja o segundo turno

O candidato da Frente Popular, Maurício Corrêa (PDT), está convicto de que a tendência do eleitorado do Distrito Federal poderá ser revertida, caso venha a ocorrer o segundo turno da eleição para o Buriti. Por isso, ele pretende concentrar esforços sobre os chamados formadores de opinião e, desta forma, evitar que o ex-governador Joaquim Roriz, seu principal adversário, consiga os votos necessários para se eleger já no próximo dia 3.

O senador esteve ontem pela manhã no Pronto-Socorro do Hospital de Base, onde faria seu programa para o horário de propaganda eleitoral gratuita, mostrando o precário estado do hospital. Ele acusa a segurança do hospital de impedir o acesso da equipe ao local, vedar as lentes das câmaras e ameaçar quebrar os equipamentos de gravação. Corrêa contestou os números da pesquisa realizada pela MSC Estudos de Mercado e Opinião, que dão a Roriz uma confortável liderança de 58,2 por cento das in-

tenções de voto e registram a queda do candidato da Frente Popular, de 11 para 9,6 por cento atuais.

“Essas pesquisas têm apresentado resultados contraditórios”, comenta o candidato da Frente Popular. “Variam de instituto (de pesquisa) para instituto. Basta verificar que os resultados da MSC não batem com os da Soma Instituto de Pesquisas, que revelam o crescimento de nossa candidatura em relação à de Joaquim Roriz, e muito menos com os resultados da empresa Companhia de Propaganda e Marketing”.

ESTRATÉGIA

Maurício Corrêa prefere apostar na realização do segundo turno e utiliza os números da pesquisa que está sendo realizada pela Companhia de Propaganda e Marketing, que vem revelando uma nítida preferência do eleitorado do Plano Piloto por sua candidatura. “Os resultados parciais de amostragem estimulada

me dão 27,41 por cento da preferência do eleitorado, contra 18,52 por cento de Roriz”, comenta.

A estratégia do candidato da Frente Popular, segundo revelou, é atacar, desde já, os chamados formadores de opinião. “É inegável que os formadores de opinião estão concentrados na classe média. Tomando-se os resultados preliminares do Plano Piloto, como ponto de partida, fica fácil compreender que ainda temos muito campo para avançar e conduzir o processo eleitoral para o segundo turno. Afinal, há muitos indecisos e, no Plano Piloto, o maior índice de rejeição pertence a Roriz, com 44 por cento”.

A intenção de Maurício Corrêa, ao procurar levar a eleição para o segundo turno, nada mais é do que uma tentativa de reordenar forças e buscar uma disputa mais equilibrada. “Não tenho dúvida de que no segundo turno as coisas serão diferentes”, explica.